

## A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS ESCOLARES NA RELAÇÃO PROFESSOR- ALUNO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Vinícius Rodrigues Reis<sup>1</sup>  
Daniel Cantanhede Behmoiras<sup>2</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Campeonato; Escola Pública; Pibid.*

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância dos jogos escolares na relação professor-aluno, particularmente em uma escola pública situada no Distrito Federal, pertencente a uma comunidade de baixa renda, distante aproximadamente 25 km do centro de Brasília. Nessa escola são desenvolvidas atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, subprojeto Educação Física da Universidade de Brasília – UnB. Dessa forma, serão analisadas a relação professor-aluno e as influências de um campeonato esportivo realizado dentro do ambiente escolar, denominado Jogos Escolares.

Os Jogos Escolares são um evento cada vez mais presente no espaço escolar nos últimos anos, porém sua organização vem perdendo prestígio e sendo alvo de duras críticas quanto a sua organização, pois quase sempre fica presa ao modelo do alto rendimento.

Segundo Galatti e Paes (2006), o professor de Educação Física no trato com o fenômeno esporte no ambiente escolar, não deve ater-se apenas aos conteúdos relacionados à técnica e tática das diferentes modalidades, mais que isso, cabe a ele contribuir para a formação de cidadãos. Sendo assim, faz-se necessário entender e analisar o que é possível aproveitar, dentro e fora da escola, deste tipo de competição, para além do alto rendimento.

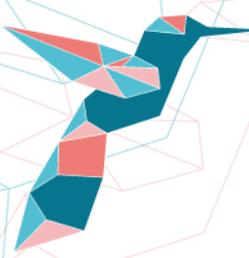
Dessa forma, o esporte é entendido como um fenômeno que assume características próprias da sociedade em que está inserido, pois se configura como uma produção histórico-cultural. O esporte é entendido como uma prática social “que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.70).

### OBJETIVO

Compreender as influências do campeonato esportivo organizado pela escola na relação professor – estudante.

### METODOLGIA

Este estudo privilegiou a abordagem qualitativa, por meio de trabalho de campo desenvolvido em uma escola do Distrito Federal. Participou do estudo o professor de Educação Física da escola, que foi o responsável por montar todo o regulamento do campeonato e que coordenava o mesmo, assim como os estudantes participantes do campeonato. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizadas entrevista e observações de campo. As observações foram feitas antes, durante e após os jogos. Os dados coletados eram debatidos nas duas horas de reunião semanal do Pibid.



## ANÁLISE E DISCUSSÃO

A pesquisa desde o início mostrou um envolvimento diferente dos estudantes e do corpo docente em relação aos jogos. Alunos e professores tinham tarefas específicas no decorrer do campeonato, tais como alertar a turma para chegar mais cedo para os Jogos, ou ficar responsável pelo local de entrada e saída das partidas.

Na organização do campeonato cada professor tornou-se responsável por uma turma, desde a leitura do regulamento, até o momento da premiação, que foi feita ao final do campeonato. Então, os professores permaneceram em contato direto com a turma que lhe foi designada, tornando-se parte daquela turma específica, em papéis que se alternavam entre técnico e motivador. Constatou-se que a relação entre os professores e estudantes se dava de uma forma mais descontraída, sem aquela formalidade própria da sala de aula, o que possibilitou uma aproximação afetiva entre os mesmos. Além disso, observou-se que em um determinado dia houve um jogo especial entre os docentes e os discentes da escola. Nesse jogo o clima de descontração era evidente, chegando ao ponto de parecer que os jogadores eram amigos íntimos.

Após o campeonato foram feitas entrevistas com o professor que arquitetou o torneio desde o início buscando compreender os objetivos e discuti-los para saber se foram alcançados.

Durante a entrevista com o professor responsável foi debatido a importância da relação professor-aluno e suas influências futuras. O objetivo central do campeonato consiste em melhorar a relação entre estudantes e professores. Foi debatido que houve melhorias na interação entre professores e alunos, e também no rendimento pedagógico. Essa constatação vai ao encontro com o que Rogers (1975) defende sobre a relação professor-aluno e suas possibilidades, onde alega que a facilitação da aprendizagem significativa se baseia na qualidade das atitudes que existem no relacionamento professor aluno e sua interação. Freire (1996) assevera que o ensinar exige respeito aos saberes dos educandos, assim como lhes querer bem.

Para Bordenave e Pereira (1977), o ensino torna-se mais eficaz quando o professor conhece sua natureza das diferenças entre os alunos. Durante uma competição no qual o aluno está sujeito a diversas emoções e podendo compartilha-las com o professor que o acompanha acontece uma troca, onde o professor consegue conhecer um pouco mais sobre o aluno como ser social e suas emoções, sendo assim ele poderá usar tais conhecimentos sobre o aluno para auxílio em sua regência. Também ficou evidenciado o sério envolvimento dos estudantes no evento, o que tem como consequência a reivindicação que querem participar dos Jogos no ano seguinte.

O professor entrevistado revelou também que o índice de notas abaixo da média dos alunos diminuiu de maneira considerável em relação ao período que antecedeu o campeonato, além de criarem uma maior identificação com a escola, estabeleceram laços de união entre as turmas, aumentaram a responsabilidade com as obrigações escolares e houve um maior respeito e compromisso entre o próprio corpo docente da instituição.

## CONCLUSÕES

As práticas observadas desde a construção do campeonato até o fim do ano letivo mostram que os jogos escolares podem, de maneira estruturada, facilitar e promover a relação professor-aluno, alcançando melhorias pedagógicas no desempenho do aluno que participa.



Segundo Rego (1996), a interação professor-aluno baseada no controle excessivo pode trazer diferentes reações inspiradas por princípios democráticos. Sendo assim, o contato direto que os professores estabeleceram com os alunos, principalmente através da forma de diálogo no decorrer dos jogos mudou a maneira como esses alunos enxergavam os professores, pois fora do ambiente convencional de sala de aula e compartilhando momentos de alegrias e tristezas por meio do campeonato houve trocas de sentimentos que favoreceram a aproximação entre aluno e professor, garantindo um diálogo democrático para tomada de decisões entre as partes envolvidas.

O esporte é um fenômeno social envolvente, dinâmico, sedutor, apaixonante, que quando bem conduzido pode produzir aproximação entre os atores envolvidos, no qual prevalece o respeito, a compreensão e o companheirismo. Fatos observados nos Jogos da escola, por já ser um evento consolidado e tematizado durante os meses que o antecede. O professor conseguiu despertar essa consciência no corpo docente, que se envolve na organização e desenvolvimento dos jogos, juntamente com a coordenação e direção da escola.

Então, aplicado de maneira coerente, o esporte, por meio dos jogos escolares, poderá gerar frutos positivos tanto no ambiente de sala de aula como demonstrado, mas também frutos positivos no aluno como ser social fora dos muros escolares.

## REFERÊNCIAS

BORDENAVE, Juan Diaz & PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino-aprendizagem. 3. ed. Petrópolis, Vozes, 1977.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALATTI, L. R. e PAES, R. R. Fundamentos da pedagogia do esporte no cenário escolar. *Revista Movimento e Percepção*, Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 6, n. 9, jul/dez, 2006.

ROGERS, Carl R. O Relacionamento Interpessoal na Facilitação da Aprendizagem. In: *Liberdade para Aprender*. 2. ed. Belo Horizonte, Interli vros, 1983. p. 103-28.

---

<sup>1</sup> Estudante da Faculdade de Educação Física da UnB: 3094unb@gmail.com

<sup>2</sup> Professor da Faculdade de Educação Física da UnB: danielcb@unb.br